

Dados

Data de fundação

1991

Concelho

Leiria

Número de trabalhadores

140 (112 dos quais em Portugal)

Volume de negócios

19,4 milhões de euros

% de exportações

39%

Sector de atividade

Gás, tecnologia e construção



PRF

Uma revolução movida a hidrogénio verde

Muitos experimentaram na escola o processo que pode vir a mudar o mundo como o conhecemos. Ou, pelo menos, a forma como damos energia às nossas vidas. A eletrólise, que aprendemos no secundário, permite decompor a molécula da água e obter hidrogénio com alto valor energético. Utilizando no processo a chamada eletricidade verde (de fontes renováveis como o sol ou o vento), chega-se ao hidrogénio verde, a grande aposta para a transição energética na Europa, substituindo combustíveis fósseis para reduzir as emissões. A corrida já começou e a estratégia

nacional para o hidrogénio verde prevê 7 mil milhões de euros de investimento estatal até 2030. Entre os 37 projetos já aprovados, está uma empresa de Leiria. Com sede em Alcolgulhe, Azoia, a PRF surge na vanguarda da investigação nacional do hidrogénio verde. É uma aposta forte da empresa que em 2021 faz 30 anos e cuja prestação de serviços de engenharia, construção e manutenção em todas as áreas dos gases combustíveis chega a duas dezenas de países da Europa, África e América do Sul.

“É uma grande reviravolta, mas o

mundo vai ter de a fazer. Vai ser necessário criar as infraestruturas todas para que isso aconteça e é aí que nós entramos”, assume o administrador Paulo Ferreira. Há dois anos que a empresa investe forte no hidrogénio verde. “Em 30 anos nunca tivemos um plano tão ousado de investimentos como agora”, confessa. Resultado: dois projetos já aprovados pelo Estado. Em nome próprio, a PRF vai capacitar-se para a produção de postos de abastecimento para veículos ligeiros e pesados e sistemas de injeção de hidrogénio na rede de gás natural e de abastecimento de pilhas

de combustível. A intenção é fabricar quatro protótipos, certificá-los e obter homologação para entrarem no mercado como produtos de série, respondendo às necessidades de produção, armazenagem, transporte e abastecimento. O outro projeto, H2CS - Hidrogénio Verde no Corredor Ferroviário Internacional Sul, junta a PEF à Iberis, CETIL e Dourogás Renovável, num consórcio para produção de hidrogénio em grande escala, a pensar também na exportação.

Ao mesmo tempo, está em marcha com o contributo da PRF





Paulo Ferreira,
fundador e administrador
da PRF

“Esta a oportunidade é extraordinária para o país e para a indústria portuguesa. Se não a aproveitássemos, seria um erro enorme”

Paulo Ferreira
administrador da PRF

PUBLICIDADE

electrofer

**TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES
PARA COMPONENTES AUTOMÓVEIS**
DESDE 1985

REVESTIMENTOS

- Electrozincagem, Zinco, Zinco/Níquel, Zinco/Ferro
- E-Coat (Cataforese)
- Anodização técnica de Alumínio
- Fosfatações
- Empresa certificada IATF16949 e ISO9001

+351 244 570 500
geral4@electrofer.pt
www.electrofer4.pt



um projeto piloto no Seixal, para injeção numa rede de distribuição de gás natural. “É o primeiro projeto em Portugal e estará a funcionar no fim do ano”.

Há três anos, ninguém na PRF falava de hidrogénio. “Muita coisa mudou”, reconhece o administrador. A necessidade global foi a “força motriz”. O Acordo de Paris, firmado em 2015, obriga a poluir menos, a utilizar melhor a energia e a reduzir as emissões. “Temos a necessidade, temos a obrigatoriedade e temos agora a oportunidade, que são os fundos comunitários”. A oportunidade é “extraordinária para o país e para a indústria portuguesa” e “se não a aproveitássemos, seria um erro enorme”. O administrador antecipa que, “numa segun-

PUBLICIDADE

INVISTA EM

PORTO DE MOS

conheça **Ampliação ALEPM**

ÁREA DE LOCALIZAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTO DE MÓS

Indústria
Comércio
Serviços

+ informações:
244 499 621
notariado@municipio-portodemos.pt

MUNICÍPIO
PORTO DE MOS
SOMOS TODOS NÓS.

www.municipio-portodemos.pt

> Eletricidade e automação

> Resistências elétricas

> Equipamentos para:

- > EXTRUSÃO
- > RECICLAGEM
- > EMBALAGEM

tecnoconto @tecnoconto.pt | www.tecnoconto.pt

Zona Industrial da Barosa | Carreira d'Água | Leiria | 244 836 637

da fase”, Portugal passe até a exportar hidrogénio verde.

A adoção do hidrogénio verde tem suscitado discussão, sobretudo pelos cálculos do custo final. Paulo Ferreira reconhece que a tecnologia associada é, hoje, “muito cara”, mas quando o negócio ganhar escala, “o hidrogénio vai ser uma energia que pode competir com as outras”. Por um lado, o preço da eletricidade renovável em Portugal está a atingir mínimos históricos, com reflexos na tabela do hidrogénio verde. Por outro, a acelerada evolução das taxas de carbono tornará o hidrogénio concorrencial. “Se acrescentarmos isso ao tema, fica muito mais fácil fazer contas”, com a vantagem que “o hidrogénio se produz em qualquer sítio e sem emissões”.

Entretanto, todas as principais marcas europeias de automóveis já anunciaram o lançamento de modelo a hidrogénio que, em breve, poderemos ver a rodar nas estradas, acredita Paulo Ferreira. “Hoje vamos a um stand e temos rigorosamente o mesmo carro a gasolina e a gasóleo. Num futuro relativamente próximo, vamos ter um carro com uma bateria de acumulação - se fazemos poucos quilómetros - e o mesmo carro com uma pilha de combustível a hidrogénio - se precisamos de fazer mais quilómetros e ter mais autonomia”. Por cá, empresas planeiam frotas automóvel a pensar na produção interna de hidrogénio verde para os abastecer. Numa escala ainda mais doméstica, “o caminho está muito próximo de podermos comprar um eletrolisador e produzirmos energia em casa para abastecermos o nosso próprio carro”. É uma mudança de

“É um momento divertido e muito desafiante ao nível da gestão. Temos de estar muito atentos a tudo. Todos os dias há novidades”

Paulo Ferreira
administrador da PRF

paradigma, com contornos que parecem ficção. Mas, garante Paulo Ferreira, “não é para os nossos filhos, é para ‘amanhã antes do almoço’”. Está aí”. O desafio é grande, mas também “muito divertido”. “Tudo isto é uma revolução”.

Em 30 anos, a empresa já passou por transições como esta, “mas menos aceleradas”. “Daqui a muito pouco tempo, grande parte das coisas que fazemos já não as faremos. Temos de estar atentos a tudo, todos os dias há novidades”.

E depois do hidrogénio verde? Paulo Ferreira hesita. “Eu não sei responder. Mas as mudanças são cada vez mais rápidas, o mundo muda a uma velocidade assustadora”, diz o administrador. O caminho, para já, será o aperfeiçoamento. “Pode parecer algo tão revolucionário que permita produzir o hidrogénio de forma mais barata ou mais fácil... A próxima revolução pode estar por aí”. **ML •**





LEIRIA | ALCANENA | SEIA | GOUVEIA

Para reservas de alojamento efetuadas até 30 de abril 2021, beneficie de um **desconto de 10%**, sobre o preço de empresa.

Estamos prontos para o receber em segurança.
Por favor consulte-nos.

Para mais informações contacte:
Hotéis Eurosol tel: 244 849 849
comercial@eurosol.pt



www.eurosol.pt

